



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA E
AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL
POR OCASIÃO DA TOMADA DE POSSE
DO VICE-ALMIRANTE
VICE-CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA**

Casa da Balança, 16 de junho de 2025

Exmo. Sr. Vice-Almirante Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada,

Exmo. Sr. Almirante Melo Gomes,

Exmo. Sr. Tenente-General, Vice-Chefe do Estado-Maior da Força Aérea,

Exmo. Sr. Vice-Almirante Soares Ribeiro,

Exmos. Srs. Antigos Vice-Chefes do Estado-Maior da Armada,

Exmo. Sr. Diretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional

Exmo. Sr. Secretário-Geral do Ministério da Defesa Nacional

Senhores Almirantes

Senhores Oficiais, Sargentos, Praças, Militarizados e Civis da Marinha e da AMN,

Ilustres e insignes convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,

Gostaria de começar por agradecer a todos os que quiseram honrar-nos com a sua presença, numa cerimónia do ritual naval, conferindo, assim, lustre a este evento em que o Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada e 2º Comandante da Marinha entrega o quarto.

Exmo. Sr. Almirante Soares Ribeiro, caro camarada e amigo

Termina hoje a sua missão no segundo mais alto cargo da hierarquia da Marinha, onde emprestou todo o seu entusiasmo, dinamismo e reconhecida competência. O louvor que aqui foi lido e a condecoração imposta no Dia da Marinha, em Viana do Castelo, fazem jus ao seu total compromisso de cerca de 44 anos ao serviço da Marinha e de Portugal. Esteja certo, senhor almirante,

que marcou várias gerações de oficiais, que foi uma referência e um farol para todos os que liderou.

Reitero tudo o que afirmei no meu discurso do Dia da Marinha: fui um comandante afortunado por ter, ao meu lado, o Senhor Almirante como meu Imediato, como Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada.

A sua permanente disponibilidade para o serviço, a sua inesgotável capacidade de trabalho e humildade foram, aliás, determinantes para aceitar o desafio que lhe lancei para continuar a servir a Marinha no relevante cargo de Inspetor-Geral da Marinha, na reserva e na efetividade do serviço, continuando a apoiar-me no comando da nossa briosa e secular Instituição.

Meu caro Soares Ribeiro, muito obrigado pela tua dedicação, pelo conselho sempre avisado e pela permanente Camaradagem. Muito obrigado pelo teu serviço exemplar à Marinha.

Exmo. Sr. Almirante Sousa Costa, Sr. Almirante Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada

Confio plenamente na sua competência e na sua lealdade para o exercício do cargo de Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, agora empossado. Foi com esta convicção que o escolhi para ser o meu braço direito na condução dos destinos da Marinha. Tomei esta decisão porque reconheço em si o conhecimento, a experiência, a ponderação e a capacidade de organização que esta função exige. Mas, acima de tudo, escolhi-o pela lealdade exemplar com que sempre serviu a Marinha, e que constitui, para mim, um pilar essencial na liderança desta nossa instituição.

O Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada é o segundo na hierarquia da Marinha, cabendo-lhe substituir-me nas minhas ausências e impedimentos, bem como assegurar a direção superior do Estado-Maior da Armada. O exercício desta função exige a objetividade, o pragmatismo e um profundo conhecimento do contexto envolvente, que sei que possui. Estou certo de que

vou contar com o seu conselho, com a sua ponderação e bom-senso e a sua atenção ao detalhe para a concretização dos objetivos que defini para a Marinha neste meu mandato.

Ao Estado-Maior da Armada incube quatro funções básicas: desenvolver o estudo e o planeamento prospetivo; apoiar a decisão; articular os diferentes setores da Marinha; e não menos importante, exercer o controlo das ordens e diretivas superiormente emanadas. Sem que haja necessariamente uma hierarquia entre estas quatro funções, reputo particularmente importante, o exercício da função controlo, sem a qual se descredibiliza qualquer ação de comando. Peço-lhe, por isso, Senhor Almirante, que agora que assume o quarto, dedique particular foco ao controlo das ordens, orientações e determinações, num momento particularmente complexo, e que só assim, permite credibilizar a ação de comando deste meu mandato.

Deixo-lhe agora, Sr. Almirante, aquelas que considero serem as principais prioridades e os desafios que se colocam, atualmente, à Marinha e ao Estado-Maior da Armada que vai dirigir:

- Acompanhar o processo de construção dos novos meios navais de que a Plataforma Multifunção, os novos Navios Patrulha Costeiros, os Navios Patrulha Oceânicos de 3ª geração e os dois Navios Reabastecedores, são exemplo;

- Continuar o processo de transformação para uma Marinha mais moderna e mais preparada para o futuro que se avizinha, onde os projetos associados ao incremento da despesa com a Defesa, no curto e médio prazo, são essenciais;

- Prosseguir nos estudos tendentes a preparar, atempadamente, os projetos de renovação progressiva das capacidades da Marinha, no âmbito da revisão da Lei de Programação Militar, garantindo a sua plena execução, de acordo com a calendarização estabelecida. Neste âmbito, o desenvolvimento do conceito das Fragatas da Nova Geração e dos helicópteros orgânicos são de particular relevância;

- Controlar o funcionamento da Marinha, assegurando que as diretrizes estratégicas e operacionais são corretamente implementadas pelas unidades e comandos subordinados;

- Assegurar e reforçar a interligação institucional com todas as entidades e instituições externas à Marinha, bem como realizar uma efetiva coordenação entre os diversos setores da Marinha;

- Rever as publicações doutrinárias da Marinha, tendo como referência as inúmeras publicações NATO, que incorporam conhecimento e experiência adquirida, para tornar as nossas publicações modernas, atuais e válidas;

- Explorar as oportunidades resultantes dos programas de financiamento nacionais e da União Europeia, procurando financiamento supletivo, que permita complementar o orçamento anual;

- Reforçar a cooperação com os países da CPLP, projetando o nosso modelo de atuação no mar, ganhando prestígio gerador de mais-valias militares, no apoio ao desenvolvimento das nossas marinhas irmãs;

Estas prioridades e desafios exigem uma liderança firme e uma ação coordenada e coordenadora, assente no conhecimento profundo da conjuntura nacional e internacional, bem como na capacidade de adaptação às exigências de um ambiente em constante transformação.

Exorto-o, pois, sr. Almirante e todos os que servem consigo no Estado-Maior da Armada, a que pensem a Marinha do futuro, de forma prospetiva, no domínio das pessoas, do material e dos conceitos, com sentido de oportunidade e criatividade.

Senhor Almirante Sousa Costa, caro camarada

Reconheço que a missão que agora se inicia é exigente e multifacetada, requerendo flexibilidade, abertura à mudança e um forte espírito de cooperação entre todos os setores da Marinha e os demais Ramos, o Estado-Maior-General das Forças Armadas, o Ministério da Defesa Nacional e os demais organismos com responsabilidades nos domínios do mar, na segurança e na proteção civil. Acredito no valor do trabalho conjunto e do diálogo institucional, e incentivo-o a promover ativamente essa cooperação, essencial para enfrentar os desafios que se avizinham.

Termino com um profundo sentimento de confiança. Confiança nas suas capacidades, que bem conheço, e na qualidade, dedicação e motivação dos oficiais, sargentos, praças e civis que servem no Estado-Maior da Armada.

Estou certo de que dará um contributo decisivo na construção de soluções integradas que permitam otimizar a gestão, minimizar os riscos, aperfeiçoar estruturas e processos, e continuar a afirmar a Marinha como uma instituição de excelência — onde cada pessoa encontre a realização pessoal e profissional no cumprimento da nobre missão de cumprir Portugal no mar e a partir do mar, ao serviço dos portugueses.

Jorge Nobre de Sousa

Almirante